

HISTÓRIA
DA
CIDADE
DE
JERUSALÉM

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, 1969 –
História da cidade de Jerusalém*

*Aracaju/ SE , Amazon.com
Clubedesautores.com.br, 2020, 254 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798679972926 Edição 1°

1. História 2. Geografia

3 Arqueologia 4 Cidade 5. Jerusalém

CDD 220 / 910 / 930

CDU 22 / 91 / 93

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

I. A cidade de Jerusalém é descrita como a cidade santa (Is 52: 1; cf. Sl 48: 1-2), provavelmente porque Deus a designou como o lugar onde Ele encontraria Seu povo.

II. Jerusalém foi o lugar onde Deus colocou Seu nome (1 Rs 11:36; 14:21; Salmos 132: 13).

III. É uma das cidades mais famosas do mundo e é de grande importância para os adeptos das três principais religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo).

R. Foi aqui que o pai Abraão encontrou Melquisedeque após a batalha dos reis, e onde ele mais tarde tentaria oferecer seu filho Isaque sobre um altar.

B. Foi aqui que o rei Davi fez da cidade a capital de sua nação.

C. Foi aqui que Salomão construiu o Templo do Senhor - um templo que mais tarde foi saqueado por Nabucodonosor da Babilônia, um rei que também deportou muitos habitantes da cidade.

D. Foi para esta cidade que um grupo de exilados retornou quando Ciro, o Grande, da Pérsia, emitiu um decreto permitindo que os povos cativos retornassem à sua terra natal.

E. Nesta cidade, o Templo de Deus foi reconstruído por Zorobabel, apenas para ser saqueado e profanado por Antíoco Epifânio - um evento que deflagrou a grande revolta dos macabeus.

F. Foi nesta cidade que o megalomaníaco Herodes, o Grande, teve sua realização culminante - um grande novo templo em Jerusalém.

G. Foi nesta cidade que nosso Salvador foi apresentado ao Senhor quando tinha apenas 40 dias de idade, e onde mais tarde limparia o Templo, curaria os enfermos, sofreria a humilhação de um julgamento e finalmente seria crucificado como um criminoso - apenas para ser enterrado, e então se levantar da sepultura três dias depois.

H. Foi nesta cidade que os apóstolos pregaram o primeiro sermão, mesmo dado em nome de nosso Senhor ressuscitado, e onde eles fariam muitos de seus milagres.

I. Esta mesma cidade foi destruída pelo general romano Tito em 70 DC, conforme predito por nosso Senhor em Mateus 24.

J. Esta cidade também é considerada sagrada pelo povo do Islã, uma vez que, de acordo com sua tradição, o profeta Maomé fez sua Viagem noturna aqui por volta de 621 d.C.

II. Tempo da Conquista

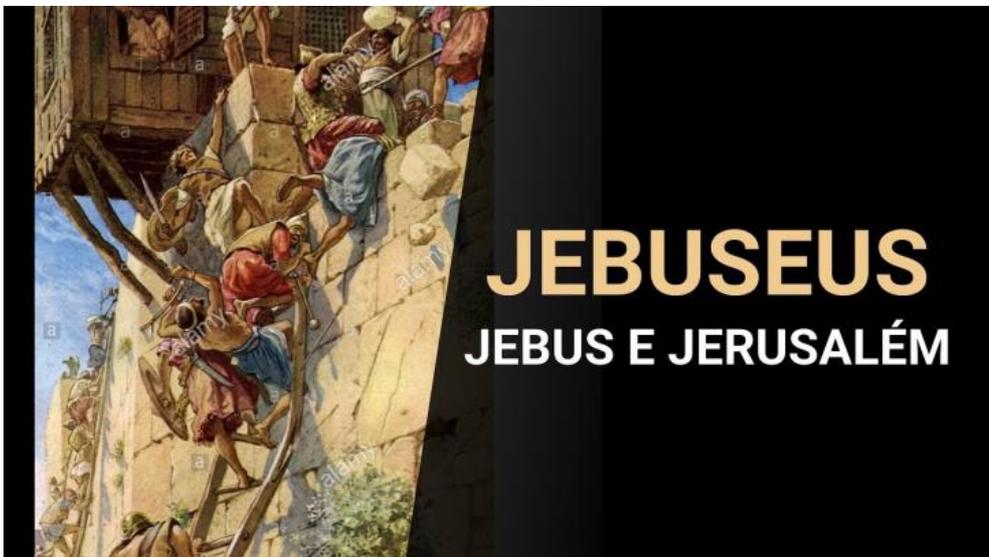
A. Na época em que os israelitas entraram na terra de Canaã, descobriram que Jerusalém estava sob o controle de uma tribo semita chamada jebuseu e era governada por seu rei Adoni-Zedeque (Js 10: 1).

B. “A cidade de Jerusalém neste período ocupou apenas a crista norte-sul cobrindo cerca de dez acres que corre ao sul das muralhas da cidade moderna. A população não teria ultrapassado mil. O topo do cume tem apenas cerca de cento e vinte metros de largura e cerca de quinhentos metros de comprimento. ” (Walton, Matthews e Chavalas, The IVP Bible Background Commentary: Old Testament)

jebuseu

Relativo a Jebus, nome dado à cidade de Jerusalém, quando em poder dos jebuseus. Nome de uma das tribos de Canaã, antes da conquista do país pelos hebreus.

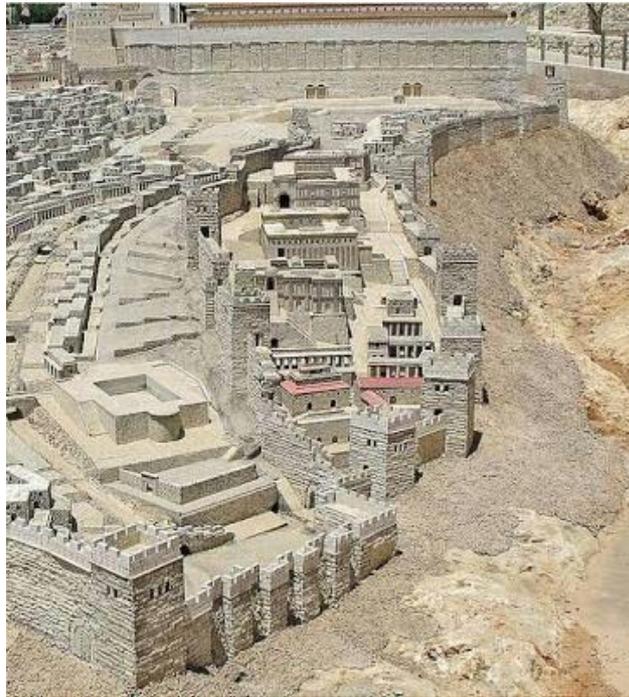
[] Dicio.com.br



C. Adoni-Zedek formou uma aliança de reis contra Josué, que os derrotou (Josué 10: 3-5).

D. Josué derrotou seus inimigos, mas não tomou a cidade de Jerusalém (Js 10:10; 15:63).

1. Jerusalém ficava na fronteira entre Judá e Benjamim, mas nenhuma das tribos conseguiu expulsar os jebuseus completamente.



2. Quando você compara Juízes 1: 8 com Juízes 1:21, parece que Judá superou a parte da cidade fora das muralhas da fortaleza, e a tribo de Benjamim ocupou essa área, vivendo ao lado dos jebuseus que estavam na fortaleza.

III. Tempo de David

A. Durante o reinado do rei Davi (1005 a 965 a.C.), a cidade de Jerusalém foi capturada dos jebuseus (2 Sam 5: 6–10; 1 Cr 11: 4–9).

1. Davi então fez de Jerusalém a capital da nação.

2. Os remanescentes dos jebuseus tornaram-se servos durante o reinado de Salomão (1 Reis 9: 20–21).

B. “Então Davi habitou na fortaleza e chamou-a de Cidade de Davi. E Davi edificou ao redor do Milo para dentro ”(2 Sam 5: 9).

1. “A Cidade de Davi, a parte mais antiga de Jerusalém, fica em um contraforte de 12 acres que se estende ao sul do Monte do Templo. É aqui que David construiu seu palácio (a Grande Estrutura de Pedra), apoiado pelo Millo (a Estrutura de Pedra Escalada) estendendo-se pela encosta. Aqui também está a evidência da reconstrução da muralha da cidade quando Neemias voltou do exílio na Babilônia. ” (Na'aman, Revisão de Arqueologia Bíblica 40.1)

2. "O Millo... A palavra hebraica significa 'o preenchimento'. Era uma série de paredes de terraço, construídas em uma encosta íngreme, apoiando o preenchimento atrás dele a fim de criar áreas niveladas. As casas foram então construídas sobre essas plataformas artificiais, que eram conectadas por escadas estreitas. Aparentemente, era dever do rei cuidar dessa construção.

Durante chuvas fortes, o enchimento tornou-se pesado e aumentou a pressão nas paredes do terraço, exigindo assim manutenção dessas paredes. Quando essa construção fosse abandonada, as casas cairiam pela encosta íngreme e a cidade se desintegraria. Restos dessas paredes de suporte foram encontradas na encosta leste da cidade de David. ” (Dennis e Grudem, The ESV Study Bible)

História da cidade de Jerusalém – Escriba de Cristo



3. “Uma arqueóloga israelense diz que descobriu em Jerusalém Oriental o que pode ser o lendário palácio do rei Davi bíblico. Seu trabalho foi patrocinado por um instituto de pesquisa conservador israelense e financiado por um banqueiro de investimentos judeu americano que

gostaria de provar que Jerusalém era de fato a capital do reino judeu descrito na Bíblia. Outros estudiosos duvidam que as paredes da fundação descobertas pela arqueóloga Eilat Mazar sejam o palácio de Davi. Mas eles reconhecem que o que ela descobriu é raro e importante: um grande edifício público de cerca do século 10 aC, com fragmentos de cerâmica que datam da época de Davi e Salomão e um selo do governo de um oficial mencionado no livro de Jeremias. ” (Erlanger, "King David's Palace Is Found, Archaeologist Says." The New York Times)

C. 1.000 anos depois da época de Abraão, Davi comprou a eira de pedra de Araúna, o jebuseu, para oferecer sacrifícios a Deus (2Sm 24: 18–25).

1. “Junto com o profeta Samuel, o Rei Davi esclareceu e estabeleceu o local onde o Templo seria construído - o Monte Moriá. Aqui no monte Moriá, onde Abraão amarrou Isaque, Davi construiu um altar na eira que comprou de Ornã, o jebuseu. Por meio desse ato, ele efetivamente lançou as bases para o Templo Sagrado em Jerusalém ”. (Richman e Richman, Enciclopédia Ilustrada de Carta do Templo Sagrado em Jerusalém)

2. “E edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas de paz, e invocou ao Senhor; e Ele respondeu-lhe do céu com fogo sobre o altar de ofertas queimadas ”(1 Cr 21:26).

3. Foi neste local, ao norte da Cidade de Davi, que foi finalmente escolhido para o templo de Salomão (2 Cr 3: 1).

4. Por 400 anos, a adoração judaica foi centralizada ao redor do tabernáculo.

5. Davi queria construir uma estrutura permanente, o Templo (2 Sam 7: 1-3).

6. Embora Deus não permitisse que Davi construísse o Templo, Deus iria construir uma casa para Davi, ou seja, uma dinastia governante (2Sm 7: 12-13).

7. Embora Davi não tenha participado da construção real do Templo, ele ajudou Salomão fornecendo os materiais, artesãos e trabalhadores comuns para o projeto (1 Cr 22: 1–11).

IV. O primeiro templo

A. Salomão começou a trabalhar no Templo durante o 4º ano de seu reinado (c. 966 a.C.)

e 480 anos após o êxodo do Egito (1 Rs 6: 1).

1. “Começou então Salomão a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR apareceu a Davi, seu pai, no lugar que Davi preparara na eira de Ornã, o jebuseu” (2 Cr 3: 1).

2. Salomão formou uma aliança com Hirão, rei de Tiro, para fornecer árvores de cedro do Líbano (1Rs 5: 1-6).

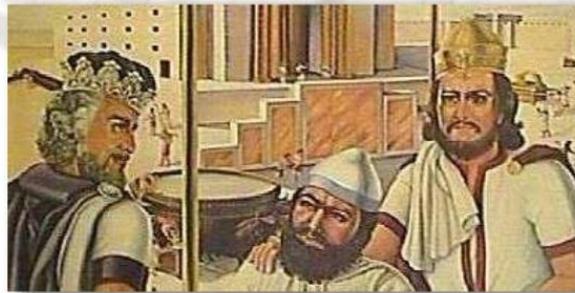
a) “Os cedros cresceram apenas em áreas selecionadas da cordilheira do Líbano. São árvores enormes cuja madeira é forte e durável. Por serem árvores altas, havia uma grande demanda por elas, principalmente para a construção de navios e vigas transversais em grandes edifícios públicos. Um símbolo de luxo na arquitetura, eles foram usados para revestir as paredes de palácios e templos. ” (Monson, Comentário

ilustrado sobre os fundos da Bíblia de Zondervan: Antigo Testamento)



Auxílio ao Mestre Livros da Bíblia

1. Salomão faz aliança com Hirão (1 Rs 5.1-6).



Joel Silva

b) Hiram também forneceu artesãos e arquitetos para os muitos projetos de construção de Salomão (1 Rs 5:18).

3. Salomão arrecadou 30.000 israelitas: 10.000 por mês trabalharam no Líbano e depois passaram dois meses em casa (1 Reis 5: 13–14).

4. Salomão também usou trabalho cananeu: 70.000 carregadores, 80.000 talhadores nas montanhas e 3.300 supervisores (1Rs 5: 15–16).

5. O Templo foi a primeira estrutura pré-cortada do mundo (1 Rs 6: 7).

a) A rocha extraída foi cortada em blocos retangulares (silhares) e tratada na pedreira.

b) Isso pode ter tido alguma conexão com as proibições anteriores de usar ferramentas de ferro na construção de altares (Dt 27: 5; Js 8:31).

6. “O templo de Salomão foi moldado como uma 'casa comprida' de três cômodos sucessivos de leste a oeste, um vestíbulo de apenas 15 pés de profundidade, uma nave (o lugar sagrado) de 60 pés e um santuário interno (o lugar mais sagrado) de 30 pés (1 Reis 6: 2-3,16-17). Tinha aproximadamente 30 pés de largura e 45 pés de altura pelas medidas internas da 'casa' propriamente dita, sem contar a varanda, que era uma espécie de entrada aberta. ” (Butler, Brand, Draper e England, eds. Holman Illustrated Bible Dictionary)

7. “Ele também colocou o chão do templo com placas de ouro; e acrescentou portas ao portão do templo, de acordo com a medida da altura da parede, mas de vinte côvados de largura, e sobre elas colou placas de ouro; e, para dizer tudo em uma palavra, ele não deixou nenhuma parte do templo, nem interna nem externa, mas o que estava coberto de ouro.” (Josefo, Ant. 8: 3: 2)

B. No Velho Testamento registra quinze canções de subidas (Salmos 120–134).

1. Aparentemente, eram canções usadas pelos peregrinos judeus em seu caminho até o Templo de Jerusalém para os grandes festivais de Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos (Êxodo 23: 14-17; 34: 18-24; Lv 23: 4- 44; Dt 16: 1-17).

2. Enquanto caminhavam, cantavam esses salmos até finalmente chegarem ao monte do templo em Jerusalém.

3. “Antigamente, quando o povo de Israel viajava para a Cidade Santa para celebrar os Festivais dos Peregrinos, ficava pasmo ao ver o Templo. O Talmud descreve como os sacerdotes saíam de seu caminho para exibir a beleza do Templo aos muitos visitantes... Este, de fato, era um dos objetivos das peregrinações - fazer uma impressão indelével do Templo em todos que o viram. Os visitantes, entretanto, ficariam comovidos não apenas pela beleza externa e física desse edifício imponente; eles ficariam maravilhados com seu conteúdo espiritual interior - a onipresente Presença Divina.” (Richman e Richman. Enciclopédia ilustrada de Carta do Templo Sagrado em Jerusalém)

C. Embora o Templo de Salomão tenha sido o mais famoso de seus projetos de construção (1 Reis 5–8), não foi de forma alguma o único.

1. O complexo do templo em Jerusalém era composto de vários edifícios, incluindo o palácio de Salomão, a "casa da floresta do Líbano", o "salão das colunas", o "salão do trono" e um palácio para uma de suas esposas, a filha do faraó do Egito.

2. Salomão fortificou várias cidades estratégicas que ajudaram a fornecer proteção para seu reino, construiu cidades de armazenamento para estocar os materiais e estabeleceu bases militares para seus carros e cavalaria (1 Reis 9: 15–19).

V. Túnel de Ezequias



A. Durante os dias do rei Ezequias (c. 726–697 a.C.), o rei Senaqueribe da Assíria veio contra Jerusalém (2 Cr 32: 1–5).

1. Senaqueribe já havia destruído “todas as cidades fortificadas de Judá” (2 Rs 18:13; Is 36: 1).

2. Ele destruiu 46 cidades e inúmeras aldeias de acordo com o Prisma Taylor, que registra as primeiras oito campanhas de Senaqueribe (704–681 a.C.).

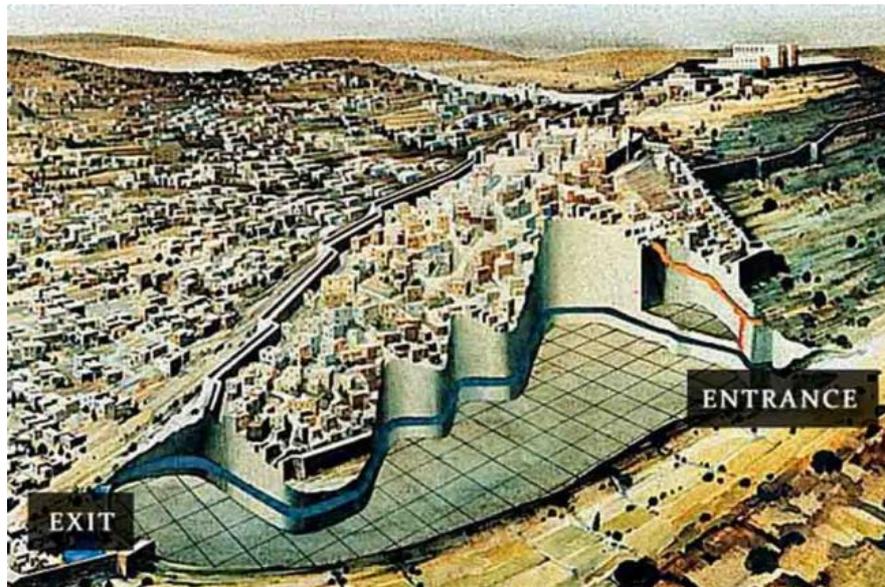


3. Este documento de argila cozida com seis lados foi descoberto em Nínive e mais tarde foi adquirido pelo Coronel R. Taylor em 1830.

4. O Museu Britânico comprou o prisma da viúva de Taylor em 1855.

5. No prisma, o rei Senaqueribe se gaba de ter encerrado “Ezequias, o judeu” em Jerusalém “como um pássaro enjaulado” (cf. Is 37: 33-38).

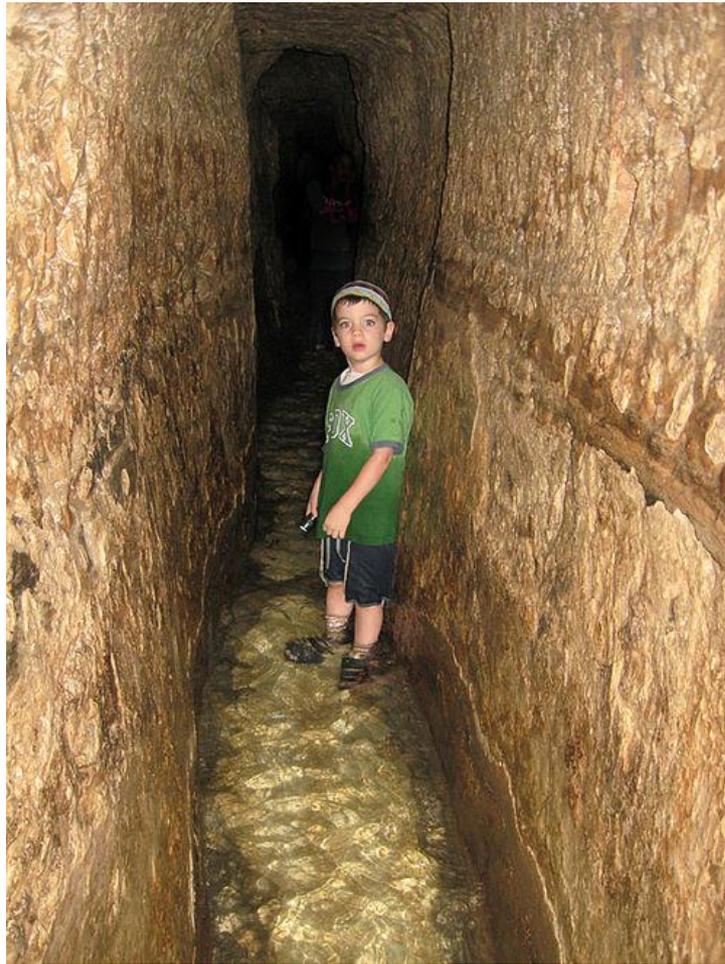
6. "Os esforços de preparação de Ezequias foram auxiliados pela distração de Senaqueribe com a agitação babilônica, permitindo aproximadamente quatro anos de tempo de preparação (cerca de 705-701 a.C.)." (Mabie, Comentário ilustrado sobre os fundos da Bíblia de Zondervan: Antigo Testamento)



B. Visto que Jerusalém foi construída em uma montanha, ela tinha uma defesa natural de quase todos os lados - a única desvantagem era a falta de um suprimento de água doce dentro das paredes.

1. A Fonte de Giom, a única fonte em Jerusalém, fica ao lado de um penhasco com vista para o Vale do Cédron e precisava ser defendida a todo custo.

2. “Ezequias entendeu que a sobrevivência de Jerusalém dependia do poder de Deus, mas ele não permitiu que essa garantia o impedisse de fortificar a cidade. Ele reforçou as paredes e fechou o acesso externo ao abastecimento de água principal. Para que os habitantes de Jerusalém fossem abastecidos com água, ele ordenou a construção de um túnel que conectava as nascentes superiores com uma bacia inferior (o tanq é acessível aos turistas. Além de escorar as paredes de Jerusalém e controlar o abastecimento de água, Ezequias também ordenou um novo suprimento de armamentos.” (Corduan, Comentário do Antigo Testamento de Holman)



3. “A conquista mais impressionante de Ezequias foi bater na saída superior da Fonte de Gion e canalizar a água para o lado oeste da Cidade de Davi... Visto que a única fonte de água durante todo o ano para Jerusalém (a Fonte de Gion) foi encontrada fora das muralhas da cidade (no vale do Kidron), a água doce era uma área contínua de vulnerabilidade para Jerusalém. Assim, Ezequias separou duas equipes de trabalhadores a cerca de 1.500 pés para cavar um túnel bem no subsolo e canalizar o suprimento de água de Gion para um tanque de coleta dentro da cidade. A escavação deste túnel (Túnel de Ezequias / Túnel de Siloé) foi comemorada pelos trabalhadores com uma inscrição conhecida como a